

O ALMOÇO ANUAL DA ARGE



O tempo é dos bens mais preciosos que temos, pois é limitado. Por isso, a maneira mais salutar e sábia de o aproveitar é utilizá-lo, não só para realização pessoal e profissional, mas também na dedicação familiar e no convívio com os amigos.

Ao longo da vida cruzamo-nos com inúmeras pessoas e com muitas delas estabelecemos laços de amizade que nos levam a gostar de partilhar momentos de alegria e convívio, muitas vezes a recordar tempos e episódios passados.

É com este espírito de união que, anualmente, a ARGE realiza o almoço para todos os Associados, Familiares e Amigos, que este ano aconteceu em 27 de Junho, na Quinta da Boubã, em Pataias, na zona da Nazaré.

As inscrições ultrapassaram as 350, tendo a maioria utilizado os autocarros que foram disponibilizados a partir de Leça da Palmeira, Lisboa e Santo André.

À chegada houve um primeiro período de convívio na zona exterior da Quinta, um espaço muito agradável mas que, por estar um dia muito quente, implicou que se procurasse refúgio nas sombras existentes, ao mesmo tempo que se desfrutavam as entradas que foram servidas nessa área.

Para ver e recordar seleccionaram-se algumas fotos que registam esses momentos e também o almoço, que decorreu no salão interior. Podem também ver-se os elementos do Grupo Musikotas que muito gentilmente contribuíram para animar o evento e cuja actuação foi excelente e do agrado geral.

Por último, a referência ao facto de a ARGE ter querido homenagear o Associado mais antigo e o mais jovem e a Associada mais antiga e a mais jovem ali presentes, entregando-lhes uma pequena lembrança, simbólica, mas significativa do apreço da Associação.

Estas lembranças foram executadas artesanalmente pela sócia Manuela Mata, Tesoureira da Direcção. De seguida foram ainda sorteados 4 quadros de aquarela pintados pelo associado Fernando Rodrigues, Vogal da Direcção, que quis, com o seu trabalho, agradecer 4 associados ali presentes, os quais foram escolhidos por sorteio efectuado com a ajuda das 4 crianças mais novas que estiveram no nosso almoço.

Esperamos que para o ano ainda mais Associados possam estar presentes e, da nossa parte, tudo faremos para que corra ainda melhor.

EDITORIAL



José de Figueiredo Costa

Pelas razões que todos conhecem, nunca se falou tanto em solidariedade como nestes últimos meses. Dizem uns, que o projecto europeu tem na base da sua existência a solidariedade entre todos os países que aderiram ao Euro.

Dizem outros que, embora isso seja verdade, tem que haver

responsabilidade no cumprimento dos compromissos assumidos, para que essa solidariedade seja efectiva. Existem ainda outros que, embora em menor número, afirmam com regozijo redobrado, que o almoço anual da ARGE foi, uma vez mais, um ponto alto da autêntica solidariedade, demonstrada através do convívio salutar entre os seus associados e familiares.

Para quê tantas teorias controversas sobre a mesma palavra, quando o que está em causa é, tão simplesmente, a amizade, a alegria e o respeito mútuos? Tudo o resto são, na sua essência, adereços políticos que apenas servem lautos interesses de outras índoles.

A Quinta da Boubã foi este ano o palco desta nossa genuína "amizade galpiana", onde cerca de quatrocentos associados se reuniram e confraternizaram, em prol de uma união que se pretende cada vez mais forte e continuada.

Muitos foram os abraços e os sorrisos, as histórias contadas, os sonhos desfeitos, os êxitos conseguidos, a situação da empresa, a recordação dos ausentes, as mazelas do corpo...

São estes momentos que nos trazem aquele pedaço de felicidade que só o outono da vida sabe apreciar. São estes prazeres que adoçam a vontade de viver e nos impulsiona a prosseguir na senda da amizade perene. São testemunhos que ouvimos e nos ligam à realidade do passado, fazendo do relato dos acontecimentos o reviver de emoções de uma vida profissional cheia.

Talvez por isso continuarmos a constatar, ano após ano, que a participação neste almoço granjeie um interesse crescente, o que revela só por si, por um lado, a

qualidade dos locais escolhidos, e por outro, a equidade geográfica entre as três regiões - norte, centro e sul.

Por último, cabe-nos agradecer o apoio e a compreensão que temos recebido por parte da Galp Energia, dirigidos sobretudo à área da solidariedade, esperando que, doravante, assim continue, para bem e em prol dos associados mais dependentes e carenciados.

Bem hajam.

ASSEMBLEIAS GERAIS DA ARGE DIA 5 DE NOVEMBRO

Realizar-se-ão, na tarde do próximo dia 5 de Novembro, no Auditório da Torre C da Galp, em Lisboa, duas assembleias gerais da nossa Associação.

A primeira será uma AG Extraordinária destinada, essencialmente, à discussão e votação das alterações aos Estatutos da Arge que decorrem da necessidade de adaptar a nossa lei orgânica ao novo Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social. Este último documento foi publicado com o Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de Novembro e modificado, em parte, pela Lei 76/2015 de 28 de Julho. Nesta reunião, serão ainda discutidas e votadas as consequentes adequações aplicáveis a regulamentos internos.

A segunda assembleia será a AG Ordinária destinada à discussão e aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para 2016.

As convocatórias destas assembleias, com a indicação precisa dos pontos a tratar e acompanhadas dos documentos sujeitos a votação, serão expedidas, para cada associado, até ao próximo dia 5 de Outubro.

Como se vê, estamos perante duas importantes reuniões para a vida da nossa Associação. Participe.

www.arge.pt

FICHA TÉCNICA

Boletim da Arge, N.º 17

Setembro 2015

Distribuição gratuita

Director: José de Figueiredo Costa

Colaboraram neste número:

António Tomé Martins

Eduardo Pereira

Elisabete Sequeira

Fernando Rodrigues

Helena Duarte - 962 462 720

Humberto Restolho

Joaquim Moreira - 962 461 487

Lurdes Patrício

Manuela Mata

Paulo Faria

Tiragem: 2900 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da Galp Energia

(NIPC 509485642) – Rua do Alecrim N.º 57 - 3.º

1200-014 LISBOA

arge.reformados.galpenergia@gmail.com

Composição e Impressão: Printipo – Indústrias

Gráficas, Lda. – Estrada de Paço d'Arcos n.º 77,

Pavilhão 20, 2735-308 Cacém

PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO



CUIDADOS DE ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA

Conforme foi divulgado, celebrámos Protocolos de Cooperação com diversas entidades com condições bonificadas para os nossos associados e familiares.

Estes serviços podem representar, actualmente, uma preciosa ajuda para quem deles necessite, revelando-se, em muitos casos, uma alternativa credível ao recurso a Lares e Casas de Repouso.

Com efeito, este tipo de prestação de serviços pode constituir um suporte de apoio para todos aqueles que deixaram de ter autonomia, por condições físicas ou de saúde, para realizar as suas tarefas domésticas.

Este tipo de cuidados abrange, entre outras, as seguintes valências; Higiene Pessoal, limpeza do domicílio e tratamento de roupas, preparação e assistência na refeição, aquisição de bens e serviços e controle de medicação.

ENTIDADES COM QUEM A ARGE CELEBROU PROTOCOLOS

Zona Norte - Comfort Keepers Telef. 220 500 807 ou 962 965 787

Zona Centro - Kero Cuidados Telef. 216 005 786 -933 288 131 - 965 654 264

Zona Sul - Centro Social Paroquial de Santa Maria – Vila Nova Stº André Telef: 269 751 190

As condições negociadas diferenciam-se em função do número de horas e do tipo de serviços prestados e podem ser obtidos junto destas entidades. Normalmente existe um contacto directo para avaliar o tipo de serviço pretendido, o número de horas necessário e a fixação das condições.

PROTOCOLO COM O LAR “A IDADE DA RAZÃO”

Celebrámos com esta Instituição um Protocolo, sediada na Charneca da Caparica, com condições especiais para os associados e familiares com prioridade de acesso às vagas que venham a existir. Para os eventuais interessados a ARGE disponibiliza-se para acompanhar os familiares e a fazer a ponte com os responsáveis deste Lar.

Estamos a fazer diligências visando a celebração de outros protocolos, nomeadamente nas Zonas Norte e Sul, para servir os associados que residam nestas zonas.

Telef: 21 2952786 - 967558527

PROTOCOLO COM A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Celebrámos com esta Instituição um Protocolo de Cooperação que permite o acesso, em condições mais favoráveis, aos serviços de Teleassistência e Telesegurança.

Os interessados podem estabelecer os contactos através do telef. 213 913 900 - 213 913 908, ou obter condições junto da Direcção da ARGE.

EQUIPAMENTO ORTOPÉDICO

Informamos que a ARGE dispõe de diverso equipamento ortopédico que poderá ser cedido gratuitamente a título de empréstimo a quem comprovadamente dele necessite.

Para mais informações contactar o vogal da Direcção para os assuntos de Solidariedade, Joaquim Moreira - 962 461 487

VISITA AO MUSEU DA ELECTRICIDADE

No passado dia 26 de maio, dia de greve dos transportes, dezanove associados da ARGE conseguiram chegar à hora prevista para a visita ao Museu da Electricidade, facilmente identificável pela monumentalidade da arquitectura e revestimento de tijolo dos edifícios que o constituem. A fotografia de grupo foi tirada na escadaria existente na chamada Praça de Carvão, onde teve início a visita.

Sintetizando a historiografia e deixando o processo tecnológico para os entendidos, salientamos que após 1908 se iniciou a construção da Central Termoeléctrica das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, obedecendo a critérios de localização e de incombustibilidade, com espaço suficiente para instalar máquinas gigantescas.

Inicialmente conhecida por “Central da Junqueira”, devido à zona onde foi implantada, passou a ser designada por Central Tejo, nome do rio que a alimentava e trazia o carvão vindo principalmente das minas da Cova do Pejão, que tiveram o seu auge da produção entre 1950/1960.

Tendo beneficiado com duas ampliações em 1914 e em 1938, esta Central termoeléctrica foi oficialmente encerrada em 1975, com a inauguração da Central de Castelo de Bode que, com as novas tecnologias hidroeléctricas, passou a fornecer a energia a Lisboa e ao Porto. Em 1976, foi criada a EDP-Electricidade de Portugal, e iniciado o projecto para o Museu da Electricidade, que foi inaugurado em 1990.

O Museu da Fundação EDP conta actualmente com um Centro de Documentação e uma biblioteca especializada que os interessados podem consultar. Também há sessões formativas de forma lúdica, mais desenvolvidas que os exemplos que partilhámos na visita, designadamente



como perceber os efeitos da electricidade ao passar no nosso corpo.

O guia, um jovem estagiário, foi explicando e respondendo às perguntas suscitadas pelo que nos era dado ver, realçando sobretudo o esforço de quem trabalhou neste imenso espaço para levar a electricidade aos lisboetas, que confortavelmente a disfrutavam nas suas casas. Em fotografias dos Rostos da Central Tejo, há uma homenagem a homens que morriam cedo, precocemente envelhecidos.

Mas depressa fomos absorvidos pelo tratamento museológico, pelos equipamentos e pelos tubos coloridos conforme a sua especificidade. O entendimento do processo de produção é facilitado virtualmente e com maquetes e gráficos. No entanto, são as figuras que teatralizam as várias etapas, desde a chegada dos navios com o carvão até à saída das cinzas, que mais nos transportam à antiga Central.

Depois da apresentação do sistema de produção, seguimos o comando de turbinas, alternadores e condensadores e a imensa aparelhagem que era necessária para o processamento da Central, designadamente a bombagem da água e a alimentação das caldeiras. E embora longe de corresponder à verdade, foi a passagem pelo interior de uma caldeira que nos proporcionou imaginar como era.

Para quem já assistiu ao aproveitamento deste espaço para variadas e belas exposições, foi perturbador o confronto com a sua real origem.

Ao regressar a casa, depois da visita ao Museu que este ano completa 25 anos, foi com o maior respeito que premimos o interruptor para ligar a electricidade, lembrando quem trabalhou na primeira central eléctrica de Portugal.



SOLIDARIEDADE: UMA HORA POR SEMANA



Joaquim Moreira

Como escreveu o pensador chinês Confúcio no ano 479 a.C. *“para conhecermos os amigos é necessário passar pelo sucesso e pela desgraça. No sucesso encontramos a quantidade, na desgraça, a qualidade.”*

Apesar do tempo decorrido, é um pensamento claramente atualizado, não apenas na forma, mas essencialmente na substância

pelo alcance da sua mensagem.

Todos sabemos que não podemos viver sem amigos. Ninguém vive isoladamente numa sociedade solidária. Mesmo os mais insensíveis têm sempre uma ligação a alguém.

Pegando na *“qualidade na desgraça”* mencionada pelo pensador, era bom que ela fosse entendida como algo por que cada um de nós pode passar. Quando tudo nos corre bem e temos meios, saúde e alegria de viver, temos à nossa volta amigos sem conta. Quando surgem situações de precariedade, doença, solidão e outras desgraças, esses amigos, em muitos casos, não estão lá para minorar ou apoiar o amigo nas dificuldades que enfrenta. É a vida real.

O Voluntariado é uma forma de estar na vida que dispensa agradecimentos. Como tantas vezes temos dito, apoiar e ser solidário não é apenas um dever de cidadania, é acima de tudo uma demonstração de amor ao próximo.

Neste contexto, a ARGE, com os meios humanos que dispõe, e que continuam a ser insuficientes, tem procurado estar presente junto dos colegas, não apenas os que vivem em lares, ou internados em unidades hospitalares, muitas vezes bem distante da sua residência, como também aqueles que nas suas próprias habitações enfrentam problemas de solidão ou carência afectiva. Por vezes, basta apenas um simples contacto telefónico para minorar esse sofrimento.

Registamos com agrado o reconhecimento de muitos que, quando refeitos dos problemas por que passaram, não se cansam de enaltecer a forma como a ARGE encara e defende os valores da Solidariedade. São estes gestos que nos ajudam a crescer e a prosseguir com entusiasmo.

É em torno destes princípios humanitários que nos dirigimos mais uma vez a todos os colegas e amigos da ARGE, para que se juntem a nós nesta missão solidária, através da disponibilidade de cada um. Uma hora por semana é o tempo que pedimos. Basta que sintam a solidariedade como espírito de entreeajuda.

Uma das formas de colaborar, e essa está ao alcance de todos, é informar a ARGE de todas as situações de carência que conheçam, para que esse apoio seja cada vez mais abrangente.

Se dermos todos os braços, o abraço fica mais forte.

Bem hajam.



CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS

Caro associado

**Agradecemos o seu esforço para.
Desta forma está a contribuir para
consolidar uma força que se pre-
tende cada vez mais forte.**

SÓ MUITOS SEREMOS FORTES.

**SÓ SEREMOS FORTES SE FORMOS
MUITOS.**

O ALMOÇO ANUAL DA ARGE



Estes testemunhos são a prova da amizade, do convívio e acima de tudo da partilha de valores. Segundo Aristóteles, *“é feliz aquele que escolhe o que é mais adequado para si”*.





GERAÇÕES ACADEMIA: PARTILHAR | INSPIRAR | CRIAR AÇÃO DE VOLUNTARIADO JUNTOU A ARGE E A ACADEMIA GALP ENERGIA



O talento é hoje um desafio para qualquer organização, quer no que diz respeito à atração quer na retenção e desenvolvimento pessoal e profissional. Nenhuma empresa sustentável fecha os olhos ao seu capital humano, o qual se situa, cada vez mais, no centro da estratégia por se materializar como o verdadeiro fator diferenciador e de obtenção de vantagens competitivas.

É igualmente inegável que todos temos talentos, desde os mais jovens aos mais seniores, pelo que o desafio passa por envolver os talentos, independentemente da idade, do género, da nacionalidade e da religião, na missão das empresas.

Neste contexto a Galp Energia fez uma forte aposta na sua Academia, a qual engloba atualmente diversos cursos de formação avançada que visam potenciar os atuais e os futuros líderes de pessoas e do conhecimento, não descuidando o *assessment* dos respetivos perfis que permite a devida orientação em termos de carreira.

E o ano 2015 marca os primeiros 5 anos de existência da Academia Galp Energia!

Não se poderia, portanto, deixar de assinalar e celebrar este momento, mas também de refletir e perspetivar o futuro. Ao ponderar as iniciativas comemorativas, desde logo fez sentido a possibilidade de se reunir várias gerações de talentos que contribuíram, contribuem e darão ainda muitos contributos na concretização dos objetivos da Empresa. Desta forma, a Academia Galp Energia juntou-se à Galp Voluntária na materialização de uma iniciativa inédita, a qual aproximou a Associação de Reformados da Galp Energia e os alunos dos diversos cursos.

Claro que os objetivos rapidamente ficaram definidos! O debate em torno das questões geracionais nas organizações torna-se, cada vez mais, relevante, principalmente no que diz respeito à gestão do talento e do conhecimento.

Neste contexto, pretendeu-se dar a palavra aos colaboradores e reformados da Galp Energia, visando o desenvolvimento de novas ideias e soluções capazes de impulsionar o diálogo intergeracional e a gestão do conhecimento e da experiência, para potencial aplicação na empresa.

A proposta de ação pretendeu apresentar um conceito inovador de voluntariado – designado por voluntariado de competências – o qual pressupõe a disponibilização do conhecimento e das competências dos intervenientes a uma causa, reflexão ou projeto. A mudança de paradigma do voluntariado corporativo apresenta o desafio de transformar ações pontuais de intervenção em iniciativas estruturadas, alinhadas com a missão da Empresa, concebidas no seu seio e pelas próprias partes interessadas, à luz da perspetiva de valor partilhado.

O tema do envelhecimento ativo e da promoção do diálogo intergeracional têm vindo a ganhar destaque junto de empresas e organizações, sobretudo na procura de estratégias para valorizar os colaboradores que se aproximam da idade da reforma e os já reformados. O envelhecimento ativo é uma parte essencial da Estratégia Europeia 2020, cujo





sucesso depende, em grande medida, da capacidade de inclusão dos seniores.

O envelhecimento da população é visto como uma dinâmica social, que desafia os sistemas de Segurança Social, os sistemas de saúde, a idade da reforma bem como o papel dos seniores na sociedade. Globalmente, o número de pessoas com 60 ou mais anos de idade duplicou desde 1980 e tem uma tendência de crescimento mais rápida do que qualquer outro grupo etário, principalmente na Europa e concretamente em Portugal.

Faltava somente arregaçar as mangas e dar corpo à ação GERAÇÕES ACADEMIA: PARTILHAR | INSPIRAR | CRIAR! Pelo exposto, foram lançados os convites e constatou-se de imediato que a adesão seria acima das expectativas iniciais...

A ação de voluntariado juntou a ARGE e a Academia Galp Energia Campo Real, em Torres Vedras, e juntou mais de 90 participantes, desde trainees a reformados, dos 25 aos 76 anos, com o intuito de discutirem quatro temas centrais:

1. Valorização da experiência e do conhecimento;
2. Desenvolvimento de competências;
3. Voluntariado de competências;
4. Network intergeracional.

Seguindo o modelo de world café, todos os participantes puderam contribuir para os quatro temas discutidos. Num

ambiente informal e descontraído, os voluntários foram circulando ao longo de quatro sessões pelas 12 mesas existentes, com o desafio de construir e desenvolverem as ideias em discussão na mesa.

A parte da tarde iniciou-se com as exposições de cada um dos doze coordenadores, os quais fizeram uma apresentação de 3 minutos com o resultado final das reflexões que decorreram no decurso da manhã. As ideias e soluções preconizadas estão agora a ser trabalhadas no sentido de serem apresentados potenciais projetos aos decisores da Galp Energia, tendo sido agrupadas em seis vertentes principais:

- Mentoria e orientação;
- Formação e conhecimento;
- Voluntariado;
- Consultoria interna;
- Representação institucional;
- Comunicação, cultura e história.

Como nota final, torna-se imperioso distinguir a valiosa participação dos 25 associados da ARGE que estiveram presentes!

“Envelhecer ainda é a única maneira que se descobriu de viver muito tempo.”

Charles Saint-Beuve

COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO BAIRRO DA PETROGAL

No passado dia 19 de Julho foram comemorados, com a devida pompa, os cinquenta anos do Bairro da Petrogal. Na vida desta comunidade foi um marco histórico que se pretendeu enaltecer através do peso da sua tradição histórica num contexto industrial directamente ligado à Refinaria de Cabo Ruivo.

Como em tudo na vida há sempre um começo. Estes cinquenta anos também tiveram o seu.

Em 1836 foi constituída a Vaccum Oil Company que foi a primeira empresa em Portugal de venda de óleos e lubrificantes.

Em 1938 foi dada à SACOR a concessão do Alvará para a construção da primeira refinaria portuguesa em Cabo Ruivo.

Em 1940 foi inaugurada a refinaria de Cabo Ruivo.

Em 1965 foi inaugurado o Bairro da Petrogal para alojar os trabalhadores dessa refinaria e suas famílias, em habitações unifamiliares integradas num aglomerado único de perfil rústico, inserido num projecto com todas as condições acaute-ladas, fundamentalmente no âmbito do social, da segurança e da qualidade ambiental.

Passados cinquenta anos tudo mudou e tudo está diferente. Resta o rasto da história para cadenciar o ritmo da vida das muitas viúvas e viúvos que rondam, muitos deles, os noventa anos, e que ainda habitam as mesmas habitações. Gente que deu a sua vida em prol do desenvolvimento industrial do país. Gente simples que esteve presente nas comemora-ções, ouvindo e aplaudindo os discursos, entre outros, do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loures, Dr. Ber-nardino Soares, do representante da Galp Energia, Eng^o Sequeira Nunes, e em particular do Senhor Patriarca de Lisboa, sua Eminência o Cardeal Manuel Clemente.

A ARGE fez-se representar por dois elementos directivos – Fernanda Gameiro e Joaquim Moreira.



NOTÍCIAS DA GALP ENERGIA

Destaque



Reunião de Quadros Dirigentes Resultados do primeiro semestre de 2015

O presidente executivo da Galp Energia, Carlos Gomes da Silva apresentou em primeira mão os resultados do primeiro semestre de 2015 aos Quadros Dirigentes, chamando a atenção para a necessidade da empresa não se acomodar, uma vez que é nos períodos mais favoráveis que as empresas se devem preparar para outros de maiores dificuldades que são frequentes numa indústria tão cíclica.

A Galp Energia neste primeiro semestre de 2015 atingiu resultados de €310 milhões (resultado líquido replacement cost ajustado) que comparam com €115 milhões em igual período do ano anterior.

Os resultados foram muito influenciados pelo contexto externo – nomeadamente a cotação do petróleo e a consequente evolução das margens de refinação – mas também pela forma como a Galp Energia atuou nesse contexto, aumentando exponencialmente a produção de petróleo e gás graças à duplicação da produção no Brasil, e operando o seu aparelho refinador de forma eficiente, após os grandes investimentos efetuados.

O aumento da produção de petróleo deverá acentuar-se, uma vez que se aguarda nos próximos dias a extração do 1º óleo por parte da FPSO Cidade de Itaguaí, que já se encontra ancorada no local definitivo.

Gas & Power

Galp Energia e Vivapower convertem semáforos de Lisboa para LED

Com economia anual de 850 mil euros

A Galp Energia e a Vivapower iniciam hoje a substituição de mais de 20 mil lâmpadas convencionais em 8.500 semáforos de Lisboa por óticas LED mais eficientes e com menores consumos energéticos. Por via desta substituição, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) reduzirá os consumos de eletricidade nos semáforos de toda a cidade de Lisboa em quase 95%, ou seja, uma economia de cerca de 850.000€ por ano.

O modelo contratual proposto pela Galp Energia e pela Vivapower, que foram selecionadas pela CML através de concurso público, prevê que o custo de aquisição e substituição dos novos equipamentos seja integralmente suportado pelo consórcio que constituíram para o efeito, sendo remuneradas pela partilha do valor das economias efetivas proporcionadas à Câmara Municipal de Lisboa, ao longo de um período de 24 meses.



Esta ação insere-se na Estratégia de Eficiência Energética da Câmara de Lisboa, desenvolvida pelo Município e pela Agência de Energia e Ambiente, Lisboa E-Nova.

Destaque

Nova unidade flutuante produz 1º óleo no pré-sal da Bacia de Santos

FPSO Cidade de Itaguaí entrou em operação na sexta-feira

A Galp Energia, parceira do consórcio para o desenvolvimento do bloco BM-S-11, informa que a FPSO Cidade de Itaguaí entrou ontem, 31 de julho, em operação. Esta é a quarta unidade de produção permanente alocada ao campo Lula/Iracema, e marca o início da produção comercial da área de Iracema Norte, no pré-sal da bacia de Santos, um trimestre antes do inicialmente previsto.

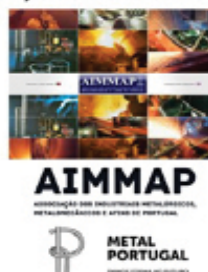


A FPSO Cidade de Itaguaí tem capacidade para processar, diariamente, até 150 mil barris de petróleo e 8 milhões de m3 de gás natural e uma capacidade de armazenamento de 1,6 milhões de barris de petróleo. A FPSO está ancorada a uma profundidade de água de 2.200 metros, a cerca de 240 km da costa, e será interligada a oito poços produtores e nove injetores.

Gas & Power

Galp Energia fornece energia a associados da AIMMAP

Consumos anuais de 23GWh/ de gás natural e 84,5 GWh/ano de eletricidade



A Galp Energia venceu o concurso lançado recentemente pela AIMMAP -Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal, para o fornecimento anual de eletricidade e gás natural aos seus associados.

Ao todo anualmente, a Galp Energia vai fornecer 23 GWh/ano de gás natural distribuídos por dezassete locais de fornecimento e 84,5 GWh/ano de eletricidade a noventa e duas empresas das empresas associadas da AIMMAP.

Fundada em 1957, a AIMMAP representa um setor cada vez mais voltado para a exportação, como demonstram os últimos números da indústria metalúrgica e metalomecânica, com exportações a atingirem os 6,3 mil milhões de euros nos primeiros cinco meses deste ano (até maio). Representando um crescimento recorde de 12,1% e reforçando a sua posição como setor mais exportador da indústria transformadora em Portugal, representando cerca de um terço do total.

No passado dia 15 de abril, a AIMMAP lançou a marca Metal Portugal, como forma de impulsionar as exportações do setor, uma marca que tem a particularidade de se ler e escrever da mesma forma em 5 línguas diferentes: português, francês, espanhol, alemão e inglês.

A Galp Energia olha para esta parceria com grande interesse, dada a grande diversidade de clientes industriais, pertencentes ao "coração" da indústria nacional.

NOVOS ASSOCIADOS EFECTIVOS

NOME	Nº ASSOC.	Nº MEC.
Henrique Palma Neto	2920	133700
Carlos Alberto de Noia Ximenes	2921	84980
Hermínio da Conceição Gomes	2922	43370
António Salgado Mourraia	2923	47813
Maria Susete Lopes Martins de Oliveira	2924	933520
Maria Luisa Martins Abreu Cabaço Pires	2925	111325
Maria Olímpia de Jesus Soares Ramalheiro	2926	937819
Américo Ribeiro da Silva	2927	36196
José Júlio Matos de Oliveira	2928	47686
Minervina Augusta Ribeiro Ferreira	2929	88277
José Adelino Figueiredo Almeida	2930	117927
José Luis Barreira Quintino	2931	95591
Edmundo Rosário Rodrigues	2932	74098
António Domingos da Silva Cortez	2933	85391
Maria Anunciação Ribeiro Pereira Santinhos	2934	937983
Marília Rosa Costa Tibério Henriques	2935	937878
José Ventura Fernandes Domingos	2936	93319
José Joaquim de Almeida Júnior	2937	30767
José Cunha Moreno	2938	49131
Maria Inácia Matos Duarte	2939	
Antónia Maria Varela Madeira Patricio	2940	90867
Carlos Alberto Lopes Vaz	2941	14133

NOVOS ASSOCIADOS AGREGADOS

A-0061	José de Jesus Almeida
A-0062	Silvina Augusta Guedes Moreno

FALECIMENTOS

Nº MECº	NOME	LOCAL	DATA DE FALECIMENTO
56308	Agostinho Fernandes Barbosa	CUSTÓIAS MTS	26-05-2015
22616	Américo Simões Ramalheiro	PÓVOA STª IRIA	28-01-2015
18295	António Henriques	LISBOA	24-01-2015
30600	Cândida Maciel Gomes Ferreira de Almeida	ALMADA	14-02-2015
73709	Carlos Alberto Semedo Viola	FARO	04-06-2015
80284	Duarte António Santinhos	S. DOMINGOS RANA	13-02-2015
920665	Emília Martins Coutinho	RIO TINTO	26-05-2015
8125	João Carlos da Silva Coelho	CHARNECA CAPARICA	18-04-2015
58491	José Manuel Lopes Cunha	PEDROUÇOS	15-08-2015
11800	José Moreira Pereira	AGUALVA-CACÉM	19-05-2015
23361	Manuel Barros de Sá	LISBOA	18-03-2015
172000	Pedro Coelho Duarte	AMADORA	28-07-2015
43990	Samuel Carvalho Martins	PALMELA	20-03-2015